

# RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

# 2017



# Sobre o Relatório

---

A Fundação Viva de Previdência apresenta aos seus participantes, assistidos, patrocinadores e instituidores o Relatório Anual de Informações 2017, em cumprimento às orientações da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar – CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006 e a Instrução MPS/PREVIC/DC nº 13, de 12 de novembro de 2014.

O documento reúne informações acerca dos planos Viva de Previdência e Pecúlio e de Benefícios Previdenciários GEAPREV e também registra as iniciativas e desempenho da entidade na busca das melhores práticas na gestão dos planos e no desenvolvimento institucional.

O ano de 2017 foi especialmente importante para a Fundação, com fatos que marcaram a sua trajetória, como o fim da intervenção e a criação de uma nova marca que traduz o espírito inovador da Fundação, os processos de eleição dos Conselhos e de seleção de diretores, a alteração do Regulamento do Plano Viva de Previdência e Pecúlio que possibilitou a conversão de benefício e o pagamento de renda, inaugurando assim a carteira de assistidos da entidade, além de outros que constam registrados neste documento.

As informações estão dispostas de forma a facilitar a leitura e compreensão dos conteúdos, pretendendo ainda incentivar a participação efetiva de todos na condução desta entidade que é de seus participantes.

A Viva deseja a todos uma boa leitura!

# Carta do Presidente

Olhar para frente sem esquecer os aprendizados do passado. Juntar as mãos em um esforço conjunto para crescer, evoluir e atingir novos patamares. Este foi o modelo de gestão adotado pela Fundação Viva de Previdência em 2017 para continuar fazendo a entidade forte e representativa. Tudo para honrar os compromissos junto aos nossos participantes e beneficiários.

Em março de 2017 foi encerrada a intervenção da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, conduzida sob uma ótica inovadora em relação aos padrões conhecidos.

Nesta perspectiva, muito foi implementado na Fundação no ano que passou. Um dos fatores que contribuiu para tanto está em andamento: o Planejamento Estratégico. Adotamos um modelo diferenciado de elaboração e execução, onde todos os colaboradores são peças atuantes em todas as fases do seu processo. Isso vem enriquecendo o desenvolvimento do planejamento estratégico e de formação das pessoas. Essa mistura de talentos nos conduzirá ao objetivo final de uma forma rica e produtiva.

Em 2017 a Viva cresceu. Houve um salto significativo para dar conta da demanda dos novos projetos. Foram criadas novas gerências, incorporados novos meios de comunicação com o participante e os já existentes, reformulados. A área de Relacionamento com o Participante foi ampliada e aparelhada com processos racionalizados e ferramentas de suporte que agilizam e apoiam um atendimento personalizado e de qualidade.

Importante citar que este também foi um ano de muitas mudanças na gestão da entidade. Primeiramente, com o fim da intervenção da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e a aprovação do novo Estatuto da entidade. Depois, com as eleições para o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal, a seleção da nova Diretoria Executiva, a alteração do regulamento do Plano de Pecúlio Facultativo entre outros fatores marcantes.

Você é nosso convidado para ler nas próximas páginas tudo o que de mais importante aconteceu na Fundação Viva de Previdência em 2017, incluindo o excelente e já tradicional desempenho obtido na rentabilidade dos planos Viva de Previdência e Pecúlio e de Benefícios Previdenciários GEAPREV.

Finalizo esta mensagem com a convicção de que as mudanças desencadeadas na Fundação Viva de Previdência demonstram a grande disposição da entidade em avançar e crescer, fazendo dela uma referência em seu segmento de atuação.



Júlio César Alves Vieira  
Diretor-Presidente da Fundação Viva de Previdência (Interino)

# Mensagem da Presidente do Conselho Deliberativo

O ano de 2017 foi estratégico para o segmento de previdência complementar fechada. No Brasil, as discussões em torno da reforma da previdência foram intensas. Com a provável redução nos benefícios, a inserção da idade mínima para aposentadoria e aumento do tempo mínimo de contribuição, cresceu a tendência das pessoas procurarem alternativas para não depender exclusivamente da Previdência Social. Com esse cenário, o Conselho Deliberativo, atuou fortemente e proativamente, com tomadas de decisões, aprovando matérias importantes para o crescimento da Entidade, entre eles destacamos a aprovação:

- Políticas de Investimento 2018, baseados nos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, atendendo às disposições previstas na legislação em vigor;
- Alteração do Regulamento do Plano Viva de Previdência e Pecúlio, em que a demanda demonstra o crescente interesse dos participantes em optarem pela conversão em renda. Desta forma, foi sugerido a alteração do parágrafo 6º do Artigo 63 do Regulamento do Plano VIVA de Previdência e Pecúlio que a conversão de patrimônio poderá ser efetuada até 31 de dezembro de 2019;
- Adesão ao Código de Princípios Éticos e de Conduta para o Regime Fechado de Previdência Complementar;
- O custeio do Plano de Benefícios Previdenciários Geaprev;
- O custeio do Plano Viva de Previdência e Pecúlio (Vivaprev) e tabela de porcentagem do benefício de Pecúlio Proporcional em Vida (PPV) - Exercício 2018;
- As Demonstrações Financeiras do Exercício de 2017 da Fundação Viva de Previdência.

Para 2018, novos desafios já estão encaminhados na busca de novos Patrocinadores e Instituidores. O trabalho da Fundação envolvendo o Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva, Gerentes e todos os colaboradores é realizado pensando no participante visando rentabilizar adequadamente os recursos que garantirão o pagamento dos benefícios. O Conselho Deliberativo prima pela organização transparente, austera e equilibrada.

Ana Luísa Dal Lago  
Presidente do Conselho Deliberativo

# Mensagem do Presidente do Conselho Fiscal

---

No decorrer do exercício de 2017, com a finalização da Intervenção, conseguimos manter a evolução dos ativos, e resultados positivos nos Planos, demonstrando uma gestão comprometida nas diretrizes e no atendimento da legislação pertinente.

Este Conselho Fiscal aprovou as contas do exercício de 2017, através dos Demonstrativos Contábeis, Parecer do Auditor e Pareceres do Atuário do Plano, concluindo que representaram adequadamente a posição financeira e patrimonial dos Planos administrados pela Viva Previdência.

Por fim, registra-se que este Conselho Fiscal corrobora com a direção executiva da Entidade em adotar uma gestão transparente, com prestação de contas eficiente e focada na gestão baseada em riscos.



Djalter Rodrigues Felismino  
Presidente do Conselho Fiscal



# Órgãos de Governança

## Conselho Deliberativo

### Titulares

**Ana Luisa Dal Lago (Presidente)**  
**Ronald Acioli da Silveira**  
**Valmir Braz de Souza**  
**Eloá Cathi Lôr**  
**Fábio Almeida Rabelo**  
**Márcio Freitas de Paiva**

### Suplentes

**Maria Helena Claudino**  
**Maria Nair Fernandes Silva**  
**Vera Lucia Bandeira**  
**Raquel Marshall Gadea**  
**Charles Everson da Nóbrega**  
**Deise Lúcia do Nascimento**

## Conselho Fiscal

### Titulares

**Djalter Rodrigues Felismino (Presidente)**  
**Edney Costa Souza**  
**Newton Coutinho**  
**Jorge César Costa**

### Suplentes

**Miriam Lemos de Farias**  
**Manoel Messias T. Barbosa**  
**Dejair Antonio de Lima**  
**Nelson Luiz Malinowski**

## Diretoria Executiva

### Júlio César Alves Vieira

Diretor Presidente (interino) e Diretor de Administração Financeira

### Nizam Ghazale

Diretor de Seguridade

# Síntese

No infográfico a seguir são apresentados de forma sintetizada todos os eventos registrados neste Relatório Anual de Informações. O detalhamento e fundamentação de cada um dos itens dispostos, pode ser consultado no corpo deste relatório.

## Alteração do Estatuto e nova denominação da entidade

Novas Regras de Governança

Fundação Viva de Previdência



## Alteração do Regulamento do Plano de Pecúlio Facultativo e de sua denominação

Inclusão de benefício de renda temporária.

Início da concessão em novembro com pagamento em dezembro, registrando 154 assistidos em 2017 e um volume de reserva de concessão da ordem de R\$ 10,2 milhões.



**Conversões**

**Volume**

154

R\$ 10,2 mi

## Eleições dos membros dos Conselhos: Deliberativo e Fiscal

Representatividade de 100% de participantes nos Conselhos da Fundação e a exigência de qualificação técnica para investidura.

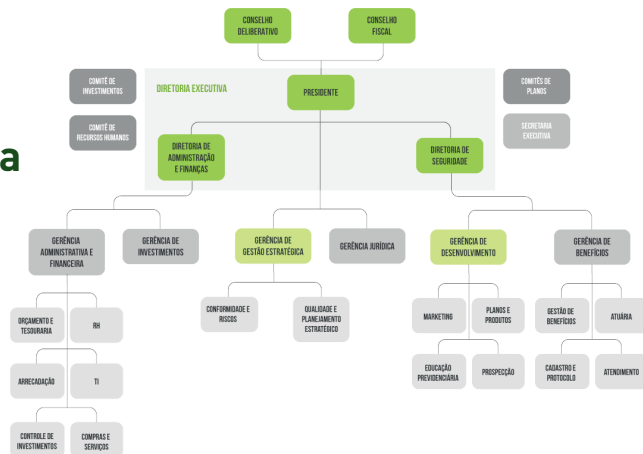


## Seleção de diretores

Direção executiva da entidade nomeada mediante processo seletivo que assegure a qualificação técnica dos dirigentes da Casa.

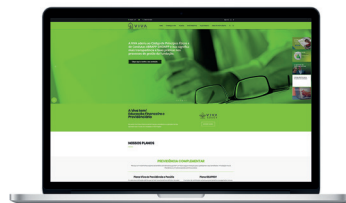


## Alteração do Organograma com a criação de duas novas gerências



## Reformulação da Comunicação Social

**Novo site:** responsivo e com canais e recursos de educação/ informação e atendimento ao participante.



### Mídia:

Revista Viva em Foco;  
Podcast - notícias por meio de áudio;  
Videos informativos;  
SMS marketing;  
Redes Sociais – Facebook e Instagram que levam conteúdos diários sobre educação, qualidade de vida, informações sobre os planos, informações para os participantes e muito mais.



**Banco de Ideias:** campanha interna para produção de ideias que visem a melhoria e inovação.





## Relacionamento com o Participante

Central de Atendimento 0800:  
**24 mil atendimentos**

Atendimento Presencial:  
**400 atendimentos**

Fale Conosco:  
**34 mil atendimentos**

Tratamento documental:  
**4 mil documentos tratados**



## Declarações corporativas e Planejamento Estratégico

Missão, Visão e Valores

Diretrizes do Planejamento Estratégico sob as Perspectivas de Aprendizado e Crescimento, Processos Internos, Clientes e Econômica.



## Prospecção e posicionamento de marca

Inserção da Fundação e da marca Viva em vários eventos de repercussão no segmento e de qualidade técnica.



38º Congresso ABRAPP



Seminário 40 Anos da Legislação de Previdência Complementar

## Investimentos

### Plano Viva de Previdência e Pecúlio

Patrimônio – 2,75 bilhões  
Rentabilidade – 16,44%  
Meta Atuarial – 5,89%

### Plano GEAPREV

Patrimônio – 56,8 milhões  
Rentabilidade – 14,05%  
Meta Atuarial – 6,15%



# Sumário

<b>1. Institucional</b>	<b>pág. 11</b>
1.1 - Alteração do Estatuto e Nova Denominação da Entidade	
1.2 - Alteração do Regulamento do Plano de Pecúlio Facultativo e de sua denominação, agora Regulamento do Plano Viva de Previdência e Pecúlio	
1.3 - Processo de Eleição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal	
1.4 - Processo de Seleção de Diretores	
1.5 - Criação de Novas Gerências	
<b>2. Desenvolvimento Institucional</b>	<b>pág. 14</b>
2.1 - Reformulação da Comunicação Social da Viva	
2.2 - Relacionamento com o participante	
2.3 - Declarações Corporativas e Planejamento Estratégico	
<b>3. Prospecção e posicionamento de marca 19</b>	
<b>4. Investimentos</b>	<b>pág. 20</b>
4.1 - Gerenciamento dos Recursos	
4.2 - Investimentos e Aplicações - Conceitos Essenciais	
<b>5. Plano Viva de Previdência e Pecúlio</b>	<b>pág. 24</b>
5.1 - Rentabilidade	
5.2 - Despesas Administrativas	
5.3 - Política de Investimento 2017- Plano Viva de Previdência e Pecúlio	
<b>6. Geaprev</b>	<b>pág. 33</b>
6.1 - Rentabilidade	
6.2 - Despesas Administrativas	
6.3 - Política de Investimento 2017 – Geaprev	
<b>7. Anexos</b>	<b>pág. 42</b>

# 1. Institucional

O ano de 2017 marcou o fim da intervenção (\*), momento em que, sob a ótica da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, foi entregue uma entidade preparada para avançar e ser referenciada no segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

No curso da intervenção os esforços foram voltados à construção da nova entidade com revisão de seus normativos, incluindo Estatuto, Regulamento do Plano, elaboração das políticas e outros instrumentos. Nessa fase também foi incorporada uma nova perspectiva institucional, agora com um olhar empresarial, saindo de uma atuação apenas responsiva para se antecipar às necessidades e expectativas dos clientes e do mercado.

A entidade desenvolveu uma nova marca, avançou nas ações de comunicação, marketing, educação, prospecção, avançou no melhoramento de sua infraestrutura de tecnologia, de atendimento e relacionamento com o participante, estabeleceu novos paradigmas que nortearam a melhoria contínua dos processos internos, organização, controle e monitoramento de risco, entre outros pontos.

No tocante à estrutura de governança, Conselhos e Diretorias foram ocupados por novos membros, após os processos de eleição e de seleção, respectivamente. Novas áreas foram integradas ao organograma.

A seguir confira nos descritivos o que de mais importante aconteceu na Fundação Viva de Previdência e como nossos esforços estão refletindo e ainda os resultados cada vez melhores, automaticamente convertidos aos nossos participantes.

Agora somos uma marca Viva que nos impulsiona e motiva com força e vontade de fazer sempre melhor.

## 1.1 - Alteração do Estatuto e Nova Denominação da Entidade

O processo de modernização da entidade teve início com a alteração de seu Estatuto, autorizada pela Portaria PREVIC nº 60, de 27/01/2017, publicada no DOU de 01/02/2017. Importantes mudanças foram promovidas, a começar pela nova denominação da entidade que passou a ser Fundação Viva de Previdência. O nome reflete a disposição e dinâmica que permeia a entidade.

No tocante à governança, novas regras para a constituição e composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, agora garantem por meio de eleições a seleção daqueles que possuem maior representatividade perante os participantes dos planos, considerando ainda requisitos de capacidade técnica necessários para a função.

A Diretoria Executiva da Fundação, passou a ser composta por apenas três diretores, a saber, Diretor Presidente, Diretor de Administração e Finanças e Diretor de Seguridade, todos contratados mediante processo seletivo público conduzido pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

(\*) Fim da intervenção, conforme Portaria Previc nº 409, de 24/04/2017, publicada no DOU de 24/04/2017, com efeitos retroativos a partir de 10 de março de 2017.

## 1.2 - Alteração do Regulamento do Plano de Pecúlio Facultativo e de sua denominação, agora Regulamento do Plano Viva de Previdência e Pecúlio

Em especial a alteração do Regulamento do Plano Viva de Previdência e Pecúlio levada a efeito, foi um produto da vontade de fazer melhor e de atender aos anseios dos participantes, sem medo de ousar e inovar. Saímos de uma situação confortável de superávits sucessivos e de reserva consolidada para criar oportunidade de escolha para os participantes. Mais do que isso a medida colocou a entidade numa posição desafiadora e com a única possibilidade de avançar.

O novo regulamento reúne benefícios na modalidade de benefício definido e benefícios na modalidade de contribuição definida, facultando ao atual participante a escolha que melhor lhe atenda. O que antes concentrava apenas pagamentos de parcela única e com principal fato gerador no óbito do participante, abriu a oportunidade de transferência de reserva de conversão para um benefício de renda por prazo certo e antecipação de percentual da reserva, cujo beneficiário principal é o próprio participante.

As alterações foram aprovadas pela Portaria Previc nº 105, publicada no DOU de 13/02/2017.

Após a necessária preparação para operacionalização da opção e conversão de benefício, o processo teve início em novembro de 2017, registrando nos dois últimos meses do ano os seguintes dados de simulação assistida e de conversões e ainda o correspondente montante de reserva de conversão transferida para custeio do benefício de contribuição definida:

MÊS	RELATÓRIO DE CONVERSÕES - PLANO VIVAPREV		
	SIMULAÇÕES	CONVERSÕES	VALOR TOTAL TRANSFERIDO P/ FUNDO
nov/17	1.336	-	-
dez/17	1.376	154	10.241.204,41
<b>Total</b>	<b>2.712</b>	<b>154</b>	<b>10.241.204,41</b>

## 1.3 - Processo de Eleição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

Cumprindo a agenda de recomendações e compromissos, o Conselho Deliberativo Provisório iniciou em 23/03/2017, o processo de eleição dos membros titulares e suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal para os mandatos diferenciados de 4 e 2 anos.

As providências iniciais resultaram na aprovação do Regulamento Eleitoral, constituição e instalação da comissão eleitoral e publicação do Edital.

As etapas de inscrição, divulgação das inscrições, impugnações e recursos e divulgação dos candidatos encerraram a segunda fase e abriram as votações e última etapa do processo. Participaram do certame 10 duplas para o Conselho Deliberativo e 5 duplas para o Conselho Fiscal.

Apurada a votação as 6 duplas mais votadas para o Conselho Deliberativo e as 4 mais votadas para o Conselho Fiscal passaram por processo de habilitação culminando com a posse dos novos membros em 31/08/2017.

## 1.4 - Processo de Seleção de Diretores

De forma a garantir uma gestão profissional e de alta performance, as vagas para diretores da Fundação Viva de Previdência passaram a ser ocupadas por profissionais de mercado selecionados mediante processo de avaliação criterioso, conduzido por empresa especializada.

Os critérios do processo e requisitos dos candidatos foram previamente definidos por uma comissão composta de técnicos de nível gerencial da Fundação e referendados pelo Conselho Deliberativo. A etapa final do processo que consiste na análise curricular e sabatina dos pré-selecionados, assim com a deliberação final foram conduzidas pelo próprio Conselho Deliberativo.

A atual diretoria, composta por profissionais com vasta experiência no mercado de previdência complementar, deu uma nova dinâmica às ações da entidade privilegiando a organização interna para o crescimento sustentável.

## 1.5 - Criação de Novas Gerências

Para fazer frente aos novos desafios e alavancar o crescimento da entidade com melhoria contínua dos processos internos e de governança, foram instaladas duas novas gerências, a saber:

**Gerência de Desenvolvimento** - concentra as atribuições de comunicação e marketing, educação, desenvolvimento de novos produtos e de prospecção, inaugurando um viés de negócios na entidade.

**Gerência de Gestão Estratégica** - voltada à gestão de riscos e da qualidade veio aprimorar e implantar processos de organização, monitoramento e controle, estabelecendo uma cultura de planejamento, projetos e desempenho.

## 2. Desenvolvimento Institucional

### 2.1 - Reformulação da Comunicação Social da Viva

Com a criação da Gerência de Desenvolvimento, automaticamente algumas ferramentas de comunicação da Viva foram revistas e outras criadas conforme o histórico abaixo:

#### » Novo site

Com todas as mudanças que ocorreram na Viva, percebeu-se a necessidade de uma nova forma de se levar informações aos participantes. Algo que fosse mais dinâmico, claro e de fácil acesso. A mudança começou de imediato com a total reformulação no site da entidade.

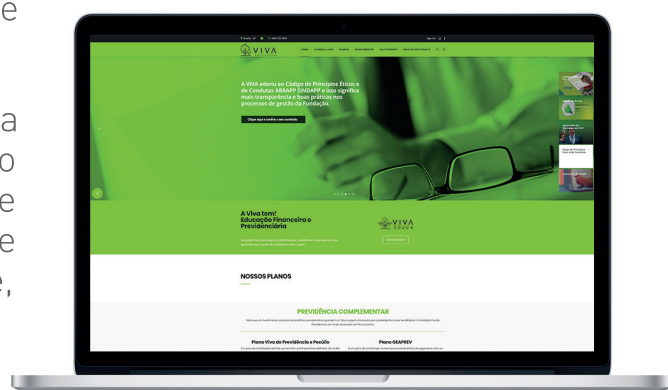
O portal apresenta leiaute mais moderno, responsivo e de fácil acesso às informações. Foram desenvolvidos novos recursos como o FAQ e Fale Conosco, ferramenta onde o participante tem acesso de forma muito mais rápida à Viva. No site, ele registra sua demanda e envia para o setor de Atendimento, que procura responder com agilidade aos questionamentos.

Outro destaque se refere à Área do Participante, recurso disposto em um ambiente restrito que concentra informações e dados da relação do participante e seu plano, simuladores e alguns procedimentos de alteração cadastral.

Um canal de relacionamento com os Conselhos, também de acesso restrito, foi desenvolvido agilizando sobremaneira alguns dos processos regulares entre a Diretoria Executiva, a Secretaria e os membros dos Conselhos.

No site também estão dispostas informações institucionais com atualização mensal de dados garantindo transparência e a atualização permanente da vida da entidade e dos planos.

É também por meio do site que a Fundação Viva de Previdência leva aos participantes e público em geral o programa Viva Educa, relevante projeto de educação que abrange temas de previdência, planejamento financeiro, saúde, qualidade de vida e muitos outros que têm relação com o objetivo social que fundamenta a atuação da Casa.



» **Revista Viva em Foco**

2017

A revista Viva em Foco teve sua primeira edição publicada em dezembro, que simbolicamente marcou o surgimento da revista e o Natal da comunidade Viva. Ela foi criada para ser mais uma fonte confiável de informações sobre a entidade, os planos e outros temas de interesse.

Teve também o propósito de dar voz aos participantes por meio da coluna Você em Foco, que pretende aproximar os participantes e ser palco de solicitações, histórias e cooperativismo.



Esta foi mais uma ação da Viva que prioriza a nossa transparência.

» **SMS Marketing**

É um instrumento de comunicação útil e eficaz que leva informações à praticamente todos os participantes e pode redirecioná-los, por meio de hyperlinks, para acesso à material ou documentos referentes ao assunto tratado na mensagem. A ferramenta é uma ótima opção para o envio de mensagens curtas, lembretes e links e tem efeito bastante satisfatório perante os participantes.

» **Podcast**

Desde o último trimestre de 2017, a Viva passou a gravar mensagens de áudio com informações sobre a entidade em formato de podcast, ou, um pequeno jornal. O trabalho de endomarketing semanal é enviado exclusivamente aos colaboradores da entidade e aos membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal por meio de um aplicativo de envio de mensagens, e aborda basicamente assuntos administrativos para que todos saibam o que acontece internamente nos diversos setores da Fundação.

» **Banco de Ideias**

Dentro de uma organização há diversos talentos que as vezes ficam ocultos. Alguém que trabalha em determinado setor da empresa pode levar sugestões que mudam a forma de trabalho não só da sua área, mas de outras também, de modo que agilize processos, gere economia financeira, de tempo, facilidades e apresente melhores resultados.

Pensando nisso e aproveitando o corpo funcional de elevada capacidade, a Viva lançou a campanha de endomarketing Banco de Ideias. Os colaboradores foram convidados a apresentar suas sugestões que ajudem no crescimento da Fundação e na melhor entrega possível aos participantes, nossa razão de ser.

A campanha influenciou o modo de fazer na Fundação Viva, com sugestões permanentes que têm contribuído para a inovação e melhoria dos processos da entidade. Resultou ainda na valorização e comprometimento crescente dos colaboradores da Casa.

## » Redes Sociais

A atuação da Viva via redes sociais foi ampliada com linhas de informação bem definidas. Orientações sobre planos levadas pela bandeira “Viva Explica”, conteúdos de educação são impulsionados pelos títulos “Viva Educa” e “Para saber mais”, informações de interesse para os participantes e ainda o registro de datas comemorativas. A atuação via redes sociais gerou mais um canal de relacionamento com o participante que usa o espaço para registro de observações e solicitações.



## 2.2 - Relacionamento com o participante

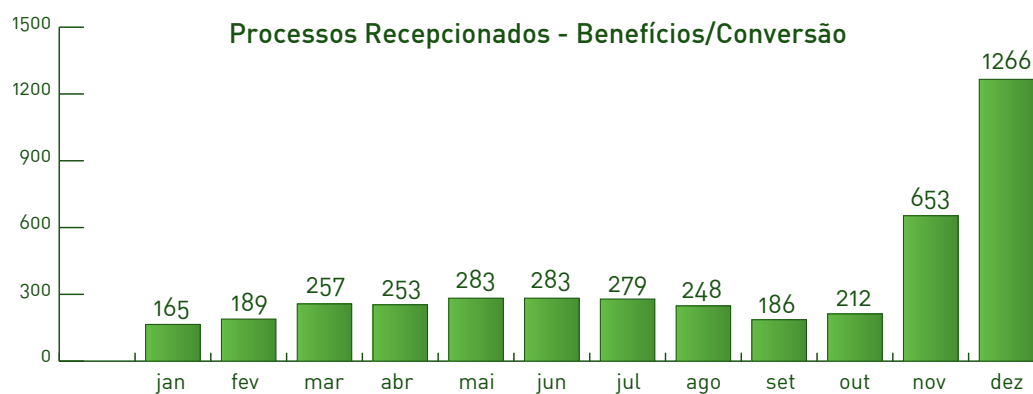
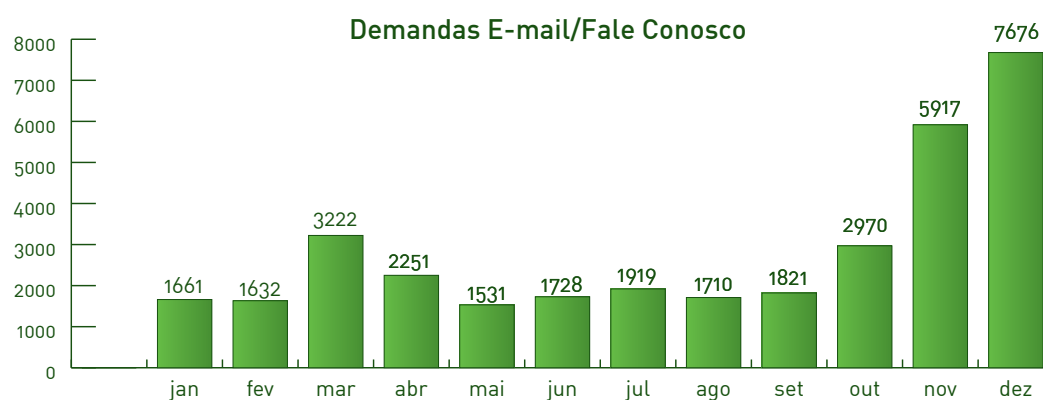
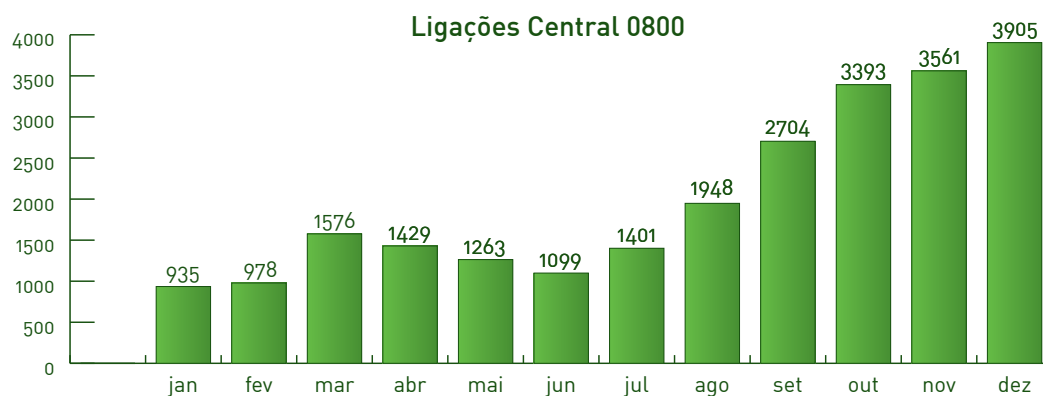
### » Central de Relacionamento

No curso de 2017 o atendimento ao participante ganhou uma nova dimensão com a criação da central de relacionamento. Os serviços compreendem central de atendimento em linha 0800, Back office para tratamento das demandas registradas pelo Fale Conosco, e-mail e correios e ainda o atendimento presencial, todos com atendimento especializado e alto índice de resolutividade.

A garantia de qualidade dada ao atendimento é monitorada por meio das ferramentas de suporte que foram agregadas ao processo. Um dos sistemas disponibiliza os dados gerais de ligações recebidas no 0800, realiza a distribuição de chamadas de forma automática para os colaboradores, permite o monitoramento de tempo de atendimento, pausas, tempo de espera do participante e fluxo de ligações e permite configurações na URA - unidade de resposta audível. O outro recebe as mensagens enviadas pelos participantes através do Fale Conosco e a depender da demanda auxilia com padrões de respostas.

No decorrer de 2017 foram registrados mais de 24 mil atendimentos pelo 0800, respondidas 34 mil demandas por e-mail e pelo Fale Conosco, tratados 4 mil processos e 400 atendimentos presenciais, sendo que os meses de outubro a dezembro concentraram quase 50% de todo o atendimento, em decorrência do início do processo de conversão.





Consolidado Anual	Quantidade
Demandas e-mail/fale conosco	34.038
Atendimento 0800 (Central)	24.192
Atendimento Presencial	400
Processos Recepcionados	4.274

## 2.3 - Declarações Corporativas e Planejamento Estratégico

O processo de planejamento fugiu ao convencional, por tratar antes de mais nada de uma profunda transformação organizacional. Por esta razão, contou com a participação de todos os empregados, com o múltiplo objetivo de conscientização sobre o momento da entidade, nivelamento de informações e envolvimento geral nesse esforço.

Dessa integração e empenho para a construção do planejamento estratégico, surgiram antes as declarações corporativas de missão da entidade e uma visão compartilhada de como cumpri-la, bem como da estratégia a seguir e dos valores a nortear sua execução, assim retratados:

### » Missão

“Oferecer planos de previdência complementar com excelência no atendimento, eficiência e transparência na gestão e compromisso com a qualidade de vida dos participantes”

### » Visão

“Orgulho de ser uma entidade inovadora, em permanente busca por maior eficiência e qualidade, viabilizando projetos de vida”

### » Valores

- Satisfação dos Instituidores e Patrocinadores:  
Conquistar novos Instituidores e Patrocinadores através de uma proposta de valor adequada e bem cumprida;
- Comprometimento dos Colaboradores:  
Cada colaborador deve ter em mente esses valores no desempenho cotidiano, e isso deve refletir-se nos códigos de ética e conduta da Fundação;
- Apoio e Orientação aos Participantes:  
Atuar junto aos participantes durante todo o período de contrato, com ações de suporte e de orientação.
- Qualidade de Vida dos Assistidos:  
Atuar junto aos assistidos, organizando programas de orientação, suporte e convivência, mas sobretudo pagando benefícios adequados a suas necessidades.

Alicerçado nas declarações corporativas, o planejamento estratégico foi estruturado com base nos seguintes pilares: Perspectiva de Aprendizado e Crescimento, Perspectiva de Processos Internos, Perspectiva de Cliente e Perspectiva Econômica.

Todas as ações e metas perseguem e convergem para um único resultado que é o de atrair e manter participantes.

Muito se avançou durante o ano de 2017, conforme registra este Relatório Anual de Informações e todo o feito é apenas uma parcela do que se busca alcançar. Os anos de 2018 e 2019 não serão menos intensos e certamente envidaremos esforços para cumprir os propósitos da Fundação Viva.

## 3. Prospecção e posicionamento de marca

A marca Viva Previdência surgiu da vontade de fazer mais e melhor aquilo que vem fazendo por anos e que lhe confere a experiência e competência, reveladas nos excelentes resultados que historicamente apresenta. Surgiu para também retratar os propósitos de inovar, crescer e proteger um número cada vez maior de pessoas. Hoje conta com uma logomarca expressiva que impulsiona o nome da Fundação.

Como toda mudança exige esforço por reconhecimento, a Fundação vem atuando fortemente nas ações de posicionamento de marca e também na prospecção, em busca de crescimento.

### » Seminário “40 anos da legislação de Previdência Complementar”

O seminário “40 anos da legislação de Previdência Complementar”, trouxe à pauta a evolução do marco regulatório da previdência complementar fechada e foi promovido pela ÓAB-DF, com o apoio da Fundação Viva. O evento contou com a presença de autoridades e mais de 300 inscritos. As palestras técnicas foram proferidas por juristas e profissionais de renome no segmento. O evento foi palco de uma apresentação institucional da Fundação Viva, abrindo espaço para oportunidades.

### » 38º Congresso ABRAPP

Outra ação de destaque foi registrada na participação da entidade no 38º Congresso da ABRAPP, com forte ação de posicionamento e network. A presença da Fundação em estande possibilitou o atendimento a um grande contingente de congressistas, com entrega de folheteria de conteúdo institucional e de outros itens que levavam a logomarca da Viva.

» **Redes Sociais**

2017

É também por meio das redes sociais que levamos a marca Viva em matérias e informações de interesse para os participantes e o público em geral. A cada dia o número de seguidores tem aumentado fazendo desse canal mais um meio de aproximação dos participantes e interação com o público em geral.

» **Comissões Técnicas ABRAPP**

Outra ação importante é a participação de profissionais da Viva em todas as comissões técnicas regionais da ABRAPP, fórum de discussões técnicas que elevam o nível da gestão nas entidades e contribuem para o melhoramento da regulamentação do setor.

## 4. Investimentos

A Fundação administra dois planos de benefícios previdenciários, o Plano Viva de Previdência e Pecúlio e o Plano GEAPREV, além do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

### 4.1 - Gerenciamento dos Recursos

Os recursos do Fundo de Pensão são administrados seguindo os critérios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, sendo:

<b>Crítérios</b>	<b>Objetivo dos Recursos</b>
Segurança	Os investimentos são feitos de forma extremamente cuidadosa para que sejam protegidos contra mudanças de mercado;
Rentabilidade	Devem gerar o retorno financeiro;
Solvência	Suficientes para que sejam utilizados no pagamento de obrigações como aposentadorias, pecúlios, despesas administrativas e outros;
Liquidez	Disponibilidade para efetuar os pagamentos;
Transparência	Clareza quanto às medidas a serem adotadas para a administração do plano.



Todos os investimentos da Fundação são regidos por análises criteriosas dos mercados financeiros nacional e internacional, bem como os cenários político e econômico. Em seus negócios, a empresa preza principalmente pela boa fé, lealdade e zelo, sempre executando com a atenção pertinente a execução desses investimentos.

Também são adotadas práticas em consonância com manuais de boas práticas, seguidos de forma atenta pela Administração. Dentre os procedimentos, é realizada a análise atenciosa das melhores alternativas e, depois de embasamento técnico e fundamentação, são escolhidas as que se adequam mais a realidade e aos interesses dos participantes dos planos de benefícios.

## 4.2 - Investimentos e Aplicações - Conceitos Essenciais

Para o melhor entendimento dos termos utilizados neste Relatório, sugerimos a leitura do significado de cada um deles neste glossário.

### RECURSOS GARANTIDORES

Cada plano de benefício previdenciário possui seus recursos garantidores. Por sua vez, como o próprio nome diz, recursos garantidores são os valores que o plano possui alocados em aplicações financeiras, tendo como objetivo principal honrar com os pagamentos aos participantes e beneficiários.

### SEGMENTOS DE APLICAÇÃO

Seguindo o que estabelece a Resolução 3.792 de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional, as aplicações financeiras dos planos administrados pela entidade são distribuídas nos seguintes segmentos:

**Renda Fixa:** Investimento em títulos emitidos pelo governo (títulos públicos) e/ou em títulos emitidos por uma empresa (título privado).

**Renda variável:** Investimento em ações de empresas listadas em bolsa de valores.

**Investimentos Estruturados:** Fundos de investimentos em participações notadamente em empresas atuantes no segmento de infra-estrutura.

Além dos segmentos acima relacionados, e com base na referida legislação, o plano pode aplicar seus recursos ainda nos segmentos de IMÓVEIS e OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES. Registramos que não há qualquer aplicação nos referidos segmentos nos planos administrados pela entidade.



## ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES

2017

Para efeito de verificação de enquadramento das aplicações, os investimentos de cada plano precisam ser enquadrados de acordo com as suas características, a saber:

### **Títulos públicos:**

Títulos de renda fixa emitidos pelo Governo Federal. Proporciona rentabilidade ao investidor e conta com a garantia do governo federal.

### **Títulos privados:**

Títulos de renda fixa emitidos por empresas privadas. Proporciona rentabilidade e garantia de acordo com as características da emissão.

### **Ações:**

Títulos que representam, para o investidor, uma fração do capital social de uma empresa. A rentabilidade está vinculada a variação do preço da ação em bolsa de valores.

## **MONITORAMENTO DO DESEMPENHO**

Para verificação do desempenho dos investimentos do plano, são utilizados os seguintes referenciais do mercado financeiro:

**CDI:** É a sigla de Certificado de Depósito Interbancário. A taxa média diária do CDI é utilizada como referencial para o custo do dinheiro (ou seja, os juros). Serve para avaliar a rentabilidade das aplicações, por exemplo, do segmento de renda fixa.

**IBOVESPA:** É a sigla de Índice da Bolsa de Valores de São Paulo. Apura o desempenho médio das ações negociadas na bolsa integrantes do referido indicador. A variação pode ser positiva ou negativa em determinado período. Serve para avaliar a rentabilidade das aplicações do segmento de renda variável.

## **META ATUARIAL**

É exigência normativa que todo plano de benefícios previdenciários tenha uma taxa mínima atuarial, mais conhecida como Meta Atuarial.

O que vem a ser essa Meta Atuarial: nos fundos de pensão é a rentabilidade mínima que deve ser obtida na aplicação dos investimentos, com vistas a garantir o cumprimento integral dos seus compromissos futuros, ou seja, o pagamento dos benefícios a todos os participantes e beneficiários do plano.

A meta é fixada com base no estudo técnico realizado pelo atuário, que é o profissional que estrutura planos de previdência, calculando probabilidades de eventos, avaliando riscos, fixando prêmios, indenizações, benefícios e reservas técnicas.



## O ESTILO DE GESTÃO DOS RECURSOS

2017

Na entidade, a gestão dos recursos dos planos é realizada da seguinte forma: internamente (carteira própria) e terceirizada (fundos de investimentos), conforme detalhado a seguir:

**GESTÃO INTERNA (CARTEIRA PRÓPRIA):** Aplicação direta através da aquisição de títulos de renda fixa (exemplos: títulos públicos ou títulos privados).

**GESTÃO TERCEIRIZADA (FUNDOS DE INVESTIMENTOS):** Aplicação de cotas de fundos de investimentos de renda fixa, de renda variável ou de investimentos em participações.

Conforme consta na política de investimentos dos planos a administração adota a gestão mista dos recursos, considerando que esta forma traduz ganhos para o total da carteira, com as seguintes condições:

**CARTEIRA PRÓPRIA (Gestão interna):** Aquisição somente de títulos integrantes do segmento de renda fixa e que apresentam baixo risco de crédito (Exemplo: Títulos Públicos Federais), desde que devidamente respaldados por análise técnica. Não há carteira própria no segmento de renda variável.

**FUNDOS DE INVESTIMENTOS (Gestão terceirizada):** Aplicação de cotas de fundos de investimentos para os segmentos de renda fixa e renda variável, devidamente fundamentada, com monitoramento periódico de avaliação e performance. As alocações em Fundo de Investimentos em Participações são precedidas de análise técnica.

### O TIPO E A FORMA DE GESTÃO DOS RECURSOS

Conforme já citado anteriormente a carteira própria está vinculada à gestão interna e os fundos de investimentos à gestão terceirizada. Nos planos administrados pela entidade prevalece, majoritariamente, a gestão terceirizada, sendo que somente no segmento de renda fixa é que existe alocação sob a forma de gestão interna (carteira própria).

SEGMENTO	TIPO DE GESTÃO	FORMATO
RENDA FIXA	Gestão Interna	Carteira Própria
	Gestão Terceirizada	Fundos de Investimentos (Exclusivos)
RENDA VARIÁVEL	Gestão Terceirizada	Fundos de Investimentos (Exclusivos)
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	Gestão Terceirizada	Fundos de Investimentos (Fechados)

Para os segmentos de renda fixa e renda variável a gestão terceirizada é realizada por meio de fundos exclusivos, ou seja, somente a Fundação VIVA DE PREVIDÊNCIA como cotista do fundo de investimento.

No segmento de investimentos estruturados a gestão é terceirizada sendo realizada por meio de fundos de investimentos fechados, que possuem outros cotistas e com prazo pré-estabelecido para o término.

### CRITÉRIO DE REGISTRO E AVALIAÇÃO CONTÁBIL

A Resolução CGPC nº 04 de 30 de janeiro de 2002 estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Todos os títulos e valores mobiliários dos planos administrados pela entidade estão, em 31 de dezembro de 2017, classificados na categoria de “títulos para negociação”, portanto, precificados a valor de mercado.

### CUSTODIANTE

Os investimentos dos planos de benefícios previdenciários administrados pela FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA estão custodiados no BTG PACTUAL S/A, instituição financeira responsável pela custódia, que tem também como atribuição centralizar o controle do patrimônio da Fundação.

### ADMINISTRADOR DOS FUNDOS EXCLUSIVOS

A administração dos fundos exclusivos de investimentos é realizada pelo BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S/A.

## 5. Plano Viva de Previdência e Pecúlio

### RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO:

Os recursos garantidores do Plano Viva de Previdência e Pecúlio são administrados seguindo o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2017.

Em 31 de dezembro de 2017 os recursos garantidores do VIVAPREV totalizam o valor de R\$ 2.746.348.858,53, assim composto.

Especificação	Reais (R\$)	% Total
<b>INVESTIMENTOS (Por Segmento)</b>	<b>2.750.774.784,44</b>	
RENDA FIXA	2.123.212.330,93	77,31%
RENDA VARIÁVEL	519.416.996,28	18,91%
INVESTIMENTOS	108.145.457,23	3,94%
<b>DISPONÍVEL (Saldo em Banco)</b>	<b>6.183,48</b>	<b>0%</b>
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIONAL</b>	<b>(32.928.560,87)</b>	<b>-1,31%</b>
<b>DEPÓSITO JUDICIAL</b>	<b>31.496.451,56</b>	<b>1,15%</b>
<b>RECURSOS GARANTIDORES DO VIVAPREV</b>	<b>2.746.348.858,53</b>	<b>100%</b>

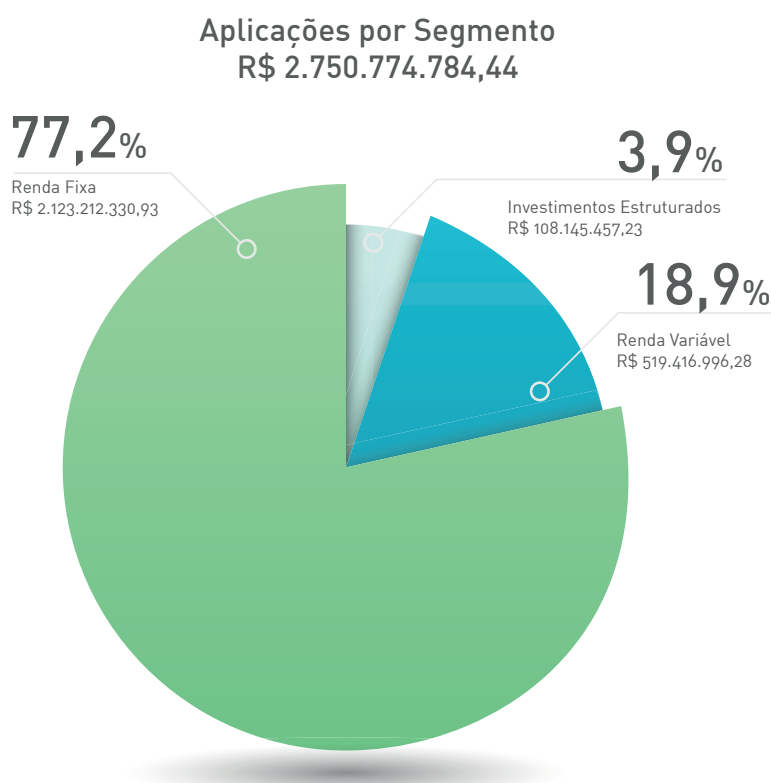
Fonte: Balancete Analítico dez/2017

Conforme pode ser observado, o investimento no segmento de renda fixa é o que possui a maior alocação com praticamente 77,31% do total dos recursos garantidores.



## DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS:

Visando detalhar a composição dos investimentos, cujo montante é de R\$ 2.750.774.784,44, demonstramos a seguir como é a distribuição das aplicações financeiras em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados.



### META ATUARIAL:

Com relação à meta atuarial, que consta na Política de Investimentos do plano, a taxa estabelecida para 2017 foi de 3,75% ao ano mais a variação do INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor), ou de outra forma, INPC + 3,75% ao ano.

Em 2017, a meta atuarial do Plano Viva de Previdência e Pecúlio foi de 5,89%.

## 5.1 - Rentabilidade:

### Rentabilidade (Consolidada):

De forma sintética, a rentabilidade nominal consolidada do Plano Viva de Previdência e Pecúlio em 2017 foi de 16,44%, ficando, portanto, acima da meta atuarial, que acumulou 5,89% no período (índice de inflação + taxa de juros).

### Rentabilidade (por segmento):

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

Segmento	Rentabilidade do VIVAPREV em cada segmento	Indicadores referenciais para cada segmento	
RENDA FIXA	15,66%	CDI (Taxa de Juros)	9,93%
RENDA VARIÁVEL	17%	IBOVESPA (Bolsa de Valores)	26,86%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	29,61%	Exigível Atuarial	5,89%
CARTEIRA CONSOLIDADA	16,44%	Exigível Atuarial	5,89%

**RENDA FIXA:** Rentabilidade de 15,66% ficando acima do referencial de mercado o CDI que acumulou 9,93% no período. O referido segmento foi impulsionado pela oscilação (fechamento) das taxas de juros dos títulos públicos integrantes da carteira própria e dos fundos exclusivos de renda fixa.

**RENDA VARIÁVEL:** Rentabilidade de 17,00% enquanto o Ibovespa fechou o ano com variação de 26,86%. Os fundos de ações pertencentes ao segmento de renda variável tiveram desempenho inferior ao referencial do mercado de ações.

**INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS:** Rentabilidade de 29,61% ficando acima do Exigível Atuarial de 5,89%. O bom desempenho do segmento foi proporcionado pelas avaliações a valor de mercado e desinvestimentos das empresas pertencentes aos Fundos de Investimentos em Participações.

## RENTABILIDADE (POR TIPO DE GESTÃO)

No quadro a seguir está demonstrado, de outra forma, a rentabilidade do Plano Viva de Previdência e Pecúlio em 2017, considerando o detalhamento por tipo de gestão (carteira própria e carteira terceirizada):

PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO - VIVAPREV	
ESPECIFICAÇÃO DO SEGMENTO	RENTABILIDADE 2017 (%)
APLICAÇÃO	
<b>RENDA FIXA</b>	<b>15,66</b>
CARTEIRA PRÓPRIA	25,60
Títulos Públicos	25,60
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	12,14
Fundos de Renda Fixa	12,45
FIDCs	-28,84
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>17,00</b>
Fundos de ações	17,00
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>29,61</b>
Fundo de Investimentos em Participações	29,61
Total dos Investimentos	16,44

Fonte: TRUSTPREV

## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

2017

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do Plano Viva de Previdência e Pecúlio por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

SEGMENTO / APLICAÇÃO	VEÍCULO DE INVESTIMENTO	GESTOR	R\$	% RG	R\$	% RG
<b>A ) RENDA FIXA</b>					<b>2.123.212.330,93</b>	<b>77,31%</b>
CARTEIRA PRÓPRIA	TÍTULOS PUBLICOS FEDERAIS	Gestão Interna	605.022.347,34	22,03%		
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	FLORENÇA INSTITUCIONAL GEAP FIRF	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	506.915.575,58	18,46%		
	GERANIUM INSTITUCIONAL RF	Caixa Econômica Federal	481.074.827,03	17,52%		
	SEGREGAR INSTITUCIONAL FIRF	BB Gestão de Recursos DTVM S/A	38.450.881,28	1,40%		
	MALIBU INSTITUCIONAL FIRF	Sul América Investimentos DTVM S/A	138.640.627,23	5,05%		
	MIRANTE INSTITUCIONAL FIRF	BB Gestão de Recursos DTVM S/A	32.836.951,53	1,20%		
	NIX INSTITUCIONAL FIRF	Itaú Unibanco Holding S/A	312.532.318,85	11,38%		
FUNDOS DE DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC	ECO MULTI COMMODITIES	Eco Agro	4.825.015,99	0,18%		
	VINCI CRÉDITO E DESENVOLVIMENTO	Vinci Capital Gestora de Recursos LTDA.	2.913.786,10	0,11%		
<b>B ) RENDA VARIÁVEL</b>					<b>519.416.996,28</b>	<b>18,91%</b>
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES	MODENA INSTITUCIONAL GEAP FIA	ARX Investimentos Ltda.	236.196.531,14	8,60%		
	GERAÇÃO FUTURO FI AÇÕES GEAP	Geração Futuro Gestão de Recursos S/A	164.742.564,82	6,00%		
	VENEZA INSTITUCIONAL GEAP FI AÇÕES	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	118.477.900,32	4,31%		
<b>C ) INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>					<b>108.145.457,23</b>	<b>3,94%</b>
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES	PÁTRIA INFRAESTRUTURA FIP	Pátria Infraestrutura Gestão de Recursos Ltda.	24.868.935,59	0,91%		
	PÁTRIA SPECIAL OPPORTUNITIES	Pátria Investimentos Ltda.	34.547.859,74	1,26%		
	FIP KINEA PRIVATE EQUITY II	Kinea Investimentos Ltda.	36.905.474,42	1,34%		
	BRASIL ENERGIA FIP	Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.	11.823.187,48	0,43%		
<b>D ) INVESTIMENTOS ( A + B + C )</b>					<b>2.750.774.784,43</b>	<b>100,16%</b>
<b>E ) DISPONÍVEL (Saldo em banco)</b>					<b>(35.928.560,87)</b>	<b>-1,31%</b>
<b>F ) EXIGÍVEL CONTIGENCIAL</b>					<b>6.183,48</b>	<b>0,00%</b>
<b>G) DEPÓSITO JUDICIAL</b>					<b>31.496.451,56</b>	<b>1,15%</b>
<b>H ) RG - RECURSOS GARANTIDORES ( D + E - F )</b>					<b>2.746.348.858,53</b>	<b>98,85%</b>

## ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

O Plano Viva de Previdência e Pecúlio está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do Plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN 3.792, nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados.

## COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (2016 e 2017)

2017

O demonstrativo abaixo apresenta as alocações dos recursos garantidores do Plano Viva de Previdência e Pecúlio, por segmento e por tipo de gestão, no final dos exercícios de 2016 e 2017.

SEGMENTO / Especificação	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2017	
	R\$	% RG	R\$	% RG
<b>A) RENDA FIXA</b>	1.905.396.225,81	78,2%	2.123.212.330,93	77,3%
Fundos de Investimento em Renda Fixa (FIRF)	1.391.490.829,35	57,1%	1.518.189.983,59	55,3%
Carteira Própria - Títulos públicos e privados	513.905.396,46	21,1%	605.022.347,34	22,0%
<b>B) RENDA VARIÁVEL</b>	448.498.156,88	18,4%	519.416.996,28	18,9%
Fundo de Investimentos em Ações - FIA	448.498.156,88	18,4%	519.416.996,28	18,9%
<b>C) INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	86.405.904,32	3,5%	108.145.457,23	3,9%
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	86.405.904,32	3,5%	108.145.457,23	3,9%
<b>D) TOTAL DOS INVESTIMENTOS (A + B + C)</b>	2.440.300.287,01	100,2%	2.750.774.784,44	100,2%
<b>E) Exigível Contingencial</b>	(35.448.674,21)	-1,5%	(35.928.560,87)	-1,3%
<b>F) Depósitos</b>	24.658,22	0,0%	6.183,48	0,0%
<b>G) Depósitos Judiciais</b>	31.245.015,61	1,3%	31.496.451,56	1,1%
<b>TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (RG) (D + E + F + G)</b>	2.436.121.286,59	100,0%	2.746.348.858,53	100,0%

Para melhor compreensão registramos comentários sobre a distribuição e movimentação dos investimentos em 2017, bem como a comparação da alocação em relação ao ano anterior:

**RENDA FIXA:** Em 2017 manteve a concentração da maior parcela dos investimentos com 77,3% dos recursos garantidores, sem alteração significativa em relação aos 78,2% do ano de 2016.

**RENDA VARIÁVEL:** Em 2017 fechou com alocação de 18,9%, sem alteração significativa em relação aos 18,4% alocados no segmento no ano de 2016.

**INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS:** Em 2017 a alocação foi de 3,9%, bem próxima da alocação de 3,5% do ano de 2016.

### CUSTOS DA GESTÃO TERCEIRIZADA

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.



Plano Viva de Previdência e Pecúlio	
DESCRIÇÃO	R\$
Taxa de Administração	8.047.531,26
Comissão de fiança	99.933,46
Jurídico	643.643,73
Custódia	617.851,15
Taxas Cetip / Selic / Anbima	262.630,53
Taxa Fiscalização CVM	279.029,55
Gestão	198.815,34
Auditoria	210.080,05
Outras desp.adm.	148.703,45
Consultoria	115.837,14
Outros	90.461,94
Cartório	12.511,91
Taxa de performance	3.187,80
Controladoria	2.329,26
Corretagem BM&F	2,93
<b>TOTAL</b>	<b>10.732.549,53</b>

## 5.2 - Despesas Administrativas:

As despesas administrativas do Plano Viva de Previdência e Pecúlio são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Plano VIVAPREV - Despesas Administrativas - 2017		R\$ 13.019.151,44
<b>Administração Previdencial</b>		<b>R\$ 11.498.228,73</b>
Pessoal e encargos	R\$ 6.352.550,30	
Treinamentos/congresso e seminários	R\$ 126.764,96	
Viagens e estadias	R\$ 337.804,28	
Serviços de terceiros	R\$ 1.828.884,02	
Despesas gerais	R\$ 1.860.045,04	
Depreciações e amortizações	R\$ 111.378,32	
Tributos	R\$ 880.801,82	
<b>Administração dos Investimentos</b>		<b>R\$ 1.520.922,71</b>
Pessoal e encargos	R\$ 974.299,82	
Treinamentos/congresso e seminários	R\$ 20.357,50	
Viagens e estadias	R\$ 50.590,48	
Serviços de terceiros	R\$ 241.377,63	
Despesas gerais	R\$ 217.167,08	
Depreciações e amortizações	R\$ 17.130,19	

Importante ressaltar que a despesa administrativa por participante dos planos administrados pela Fundação Viva de Previdência é uma das menores do sistema de previdência complementar brasileiro. O plano Viva de Previdência e Pecúlio encerrou o exercício de 2017 com mais de 50 mil participantes.

## 5.3 - Política de Investimento 2017- Plano Viva de Previdência e Pecúlio:

Política de Investimento 2017 – Plano Viva de Previdência e Pecúlio

(Resumo – em atendimento a Resolução CGPC nº 23 de 06 de dezembro de 2006)

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a PREVIC			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano de Benefícios	Sergio Martins Gouveia	950.080.208-20	Diretor-Presidente

**Objetivos da Gestão:** O objetivo da Fundação Viva de Previdência é administrar os recursos do Plano Viva de Previdência e Pecúlio de forma eficiente e econômica, através da assunção dos níveis de riscos admitidos em prol da rentabilidade que atenda no mínimo a evolução de seu passivo previdencial. Para a consecução de seu objetivo, a Fundação Viva de Previdência utilizará filosofia de investimentos para cada segmento em que atua e que reflita máxima eficiência alocativa, de tal sorte que produza rentabilização com solidez e liquidez adequada para o cumprimento de suas obrigações, traduzidas pelo fluxo líquido previdenciário.

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2017 a 12/2017	INPC	3,75% aa

Cenário Macroeconômico - Taxa Nominal (% a.a.)						
Indicador	Especificação	2017	2018	2019	2020	2021
Selic	Taxa de juros básica	11,63%	9,25%	9,25%	8,75%	8,75%
Ibovespa	Bolsa de Valores	13,86%	11,44%	11,44%	10,93%	10,93%
Inflação IGP-M	IBGE	5,06%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
Inflação INPC	IBGE	4,90%	4,54%	4,50%	4,50%	4,50%

Fonte: Cenário 2017 - FOCUS - Relatório de Mercado - 09/12/2016  
Fonte: Cenário 2018 a 2021 - Bradesco - Cenário de Longo Prazo - 02/12

Índice de Referência / Meta		
Segmento	Índice de Referência	Meta
Renda Fixa Gestão de Terceiros Carteira Própria	CDI / IMA INPC + 3,75% ao ano	INPC + 3,75% ao ano
Renda Variável Gestão de Terceiros Carteira Própria	Ibovespa, IGC, IBX Ibovespa, IGC, IBX	INPC + 3,75% ao ano
Investimentos Estruturados Imóveis Operações com Participantes	Investimentos no Exterior	INPC + 3,75% ao ano INPC + 3,75% ao ano INPC + 3,75% ao ano INPC + 3,75% ao ano

## Alocação de Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	54,00%	100,00%	62,00%
Renda Variável	0,00%	21,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	9,00%	9,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	1,00%	1,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	3,00%
Operações com Participantes	0,00%	10,00%	5,00%

## Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
TESOURO NACIONAL	50,00%	100,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	20,00%
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00%	10,00%
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00%	10,00%
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00%	10,00%
FIDC/FICFIDC	0,00%	2,00%
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00%	10,00%
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00%	10,00%
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	4,00%

## Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00%	25,00%
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00%	25,00%
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00%	25,00%
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00%	25,00%

Concentração por Investimento		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00%	25,00%
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00%	25,00%
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00%	25,00%

Rentabilidade		
Plano/Segmento	2015	2016
PLANO	5,32%	19,85%
RENDA FIXA	9,01%	20,34%
RENDA VARIÁVEL	-6,71%	20,74%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-5,57%	6,42%

## CONTROLE DE RISCO

**Risco de Mercado** – Utiliza-se como indicador principal de risco de mercado a metodologia de Value at Risk – VaR com os tratamentos e ajustes inerentes ao desenvolvimento da modelagem matemática, os quais presumem-se minorar as fragilidades mercadológicas do conceito, traduzindo-se a preservação de capital em medida ex-ante de avaliação. São definidos os seguintes parâmetros para o cálculo do VaR: Modelo paramétrico, intervalo de confiança de 95%, horizonte de tempo de 21 dias úteis.

**Risco de Crédito** – Qualquer aplicação, no referido segmento, deverá ser avaliada de acordo com o que estabelece a normatização interna quanto aos processos de investimentos mobiliários da Fundação Viva de Previdência visando minimizar este tipo de risco. Seguindo referidos critérios o plano Viva de Previdência e Pecúlio poderá assumir risco de crédito tanto na carteira própria quanto na carteira terceirizada, tendo por base classificação efetuada por agência de risco.

**Risco de Liquidez** – Diante de um conceito maior, o risco de liquidez da Fundação Viva de Previdência é avaliado no momento do estudo de seu ALM, ou seja, a Fundação norteia a aplicação de seus recursos pela indicação, mas não somente, de necessidades de atendimento de seu fluxo de caixa previdenciário, o qual sinaliza a liquidez do portfólio para o pleno atendimento das obrigações.

**Risco Legal** – Este risco está relacionado, por exemplo, com o questionamento jurídico na execução dos contratos, os quais são submetidos à apreciação de seu departamento jurídico.



**Risco Operacional** – Caberá à área especificada em normativo verificar se os procedimentos realizados para a gestão dos investimentos tanto da carteira própria, quanto da carteira terceirizada, estão de acordo com os preceitos recomendáveis e atendem ao padrão necessário à segurança da Fundação Viva de Previdência, em especial no que se refere às operações efetivadas no mercado financeiro.

**Risco Sistêmico** – Pode ser definido como a probabilidade de ocorrer perdas acumuladas devido a um evento que dá início a uma série de prejuízos sucessivos ao longo de uma cadeia de instituições ou mercados, que compõem um sistema. Especificamente no caso da Fundação Viva de Previdência será efetuado o acompanhamento dos aspectos correlatos ao mercado financeiro e, em particular, da atuação do Banco Central do Brasil no que se refere às instituições financeiras.

**Controle pela Divergência Não Planejada** – DNP – O cálculo da Divergência Não Planejada - DNP definida pela diferença entre a rentabilidade verificada e a taxa mínima atuarial (INPC + 3,75% ao ano) é apurada de acordo com a legislação vigente e com os parâmetros estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

## 6. Geaprev

### RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO GEAPREV

Os recursos garantidores do Plano GEAPREV são administrados seguindo o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2017.

Em 31 de dezembro de 2017 os recursos garantidores do GEAPREV totalizam o valor de R\$ 56.838.140,89 assim composto.

ESPECIFICAÇÃO	R\$	% total
<b>A) INVESTIMENTOS (Por segmento)</b>	<b>R\$ 56.835.328,47</b>	
RENDA FIXA	R\$ 43.477.531,93	76,49%
RENDA VARIÁVEL	R\$ 11.053.462,43	19,45%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	R\$ 2.304.334,11	4,05%
<b>B) DISPONÍVEL (Saldo em banco)</b>	<b>R\$ 2.812,42</b>	0,00%
<b>C) EXIGÍVEL OPERACIONAL (Valores a pagar)</b>	-	0,00%
<b>D) RECURSOS GARANTIDORES DO GEAPREV</b>	<b>R\$ 56.838.140,89</b>	100,00%

Fonte: Balancete Analítico dez/2017

Conforme pode ser observado, o investimento no segmento de renda fixa é o que possui a maior alocação com 76,49% do total dos recursos garantidores.

## DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS:

2017

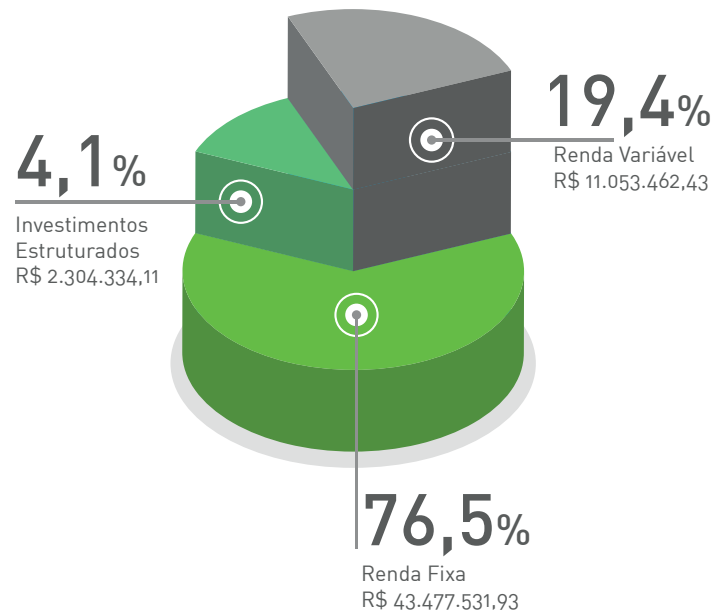
Visando detalhar a composição dos investimentos, cujo montante é de R\$ 56.835.328,47, demonstramos a distribuição das aplicações financeiras em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados.

### META ATUARIAL:

Com relação à meta atuarial, que consta na Política de Investimento do plano, a taxa estabelecida para 2017 foi de 4,00% ao ano mais a variação do INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor), ou de outra forma, INPC + 4,00% ao ano.

Em 2017, a meta atuarial do Plano GEAPREV foi de 6,15%.

### Aplicações por Segmento R\$ 56.835.328,47



## 6.1 - Rentabilidade:

### Rentabilidade (Consolidada):

De forma sintética, a rentabilidade nominal consolidada do Plano GEAPREV em 2017 foi de 14,05%, ficando, portanto, acima da meta atuarial, que acumulou 6,15% no período (índice de inflação + taxa de juros).

### Rentabilidade (por segmento):

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

SEGMENTO	Rentabilidade do GEAPREV	Indicadores referenciais	
RENDA FIXA	12,36%	CDI (Taxa de Juros)	9,93%
RENDA VARIÁVEL	18,44%	IBOVESPA (Bolsa de valores)	26,86%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	27,93%	Meta atuarial	6,15%
CARTEIRA CONSOLIDADA	14,05%	Meta atuarial (INPC + 4% ao ano)	10,84%

**RENDA FIXA:** Rentabilidade de 12,36% ficando acima do referencial de mercado o CDI que acumulou 9,93% no período. O referido segmento foi impulsionado pela oscilação (fechamento) das taxas de juros dos títulos públicos integrantes da carteira própria e dos fundos exclusivos de renda fixa.



2017

**RENDA VARIÁVEL:** Rentabilidade de 18,44% enquanto o Ibovespa fechou o ano com variação de 26,86%. Os fundos de ações pertencentes ao segmento de renda variável tiveram desempenho inferior ao referencial do mercado de ações.

**INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS:** Rentabilidade de 27,93% ficando acima da Meta Atuarial de 6,15%. O bom desempenho do segmento foi proporcionado pelas avaliações a valor de mercado e desinvestimentos das empresas pertencentes aos Fundos de Investimentos em Participações.

## RENTABILIDADE (POR TIPO DE GESTÃO)

No quadro a seguir está demonstrado, de outra forma, a rentabilidade do Plano GEAPREV em 2017, considerando o detalhamento por tipo de gestão (carteira própria e carteira terceirizada):

GEAPREV	
ESPECIFICAÇÃO DO SEGMENTO	Rentabilidade 2017 (em %)
APLICAÇÃO	
<b>RENDA FIXA</b>	<b>12,36</b>
CARTEIRA PRÓPRIA	12,47
Títulos Públicos	12,47
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	12,08
Fundos de Renda Fixa	12,08
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>18,44</b>
Fundos de ações	18,44
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>27,93</b>
Fundo de Investimentos em Participações	27,93
<b>RENTABILIDADE CONSOLIDADA</b>	<b>14,05</b>

Fonte: TRUSTPREV

## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do Plano GEAPREV por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

SEGMENTO / APLICAÇÃO	VEÍCULO DE INVESTIMENTO	GESTOR	R\$	% RG	R\$	%RG
<b>A ) RENDA FIXA</b>					<b>43.477.531,93</b>	<b>76,49%</b>
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>						
	TÍTULOS PUBLICOS FEDERAIS	Gestão Interna	18.100.914,30	31,85%		
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA</b>						
	GERANIUM INSTITUCIONAL RF	Caixa Econômica Federal	9.863.700,84	17,35%		
	SEGREGAR INSTITUCIONAL FIRF	BB Gestão de Recursos DTVM S/A	2.315.719,97	4,07%		
	MALIBU INSTITUCIONAL FIRF	Sul América Investimentos DTVM S/A	4.637.724,82	8,16%		
	NIX INSTITUCIONAL FIRF	Itaú Unibanco Holding S/A	8.559.472,00	15,06%		
<b>B ) RENDA VARIÁVEL</b>					<b>11.053.462,43</b>	<b>19,45%</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES</b>						
	MODENA INSTITUCIONAL GEAP FIA	ARX Investimentos Ltda.	6.159.143,97	10,84%		
	ASTURIAS INSTITUCIONAL FIA	GF Gestão de Recursos S/A	2.898.607,07	5,10%		
	VENEZA INSTITUCIONAL GEAP FI AÇÕES	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	1.995.711,39	3,51%		



<b>C ) INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>					<b>2.304.334,11</b>	<b>4,05%</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES</b>						
	PATRIA INFRAESTRUTURA FIP	Pátria Infraestrutura Gestão de Recursos Ltda.	637.879,40	1,12%		
	PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES	Pátria Investimentos Ltda.	691.881,50	1,22%		
	KINEA PRIVATE EQUITY II FIP	Kinea Investimentos Ltda.	738.109,47	1,30%		
	BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL FIP	Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.	236.463,74	0,42%		
<b>D ) INVESTIMENTOS ( A + B + C )</b>					<b>56.835.328,46</b>	<b>100,00%</b>
<b>E ) DISPONÍVEL (Saldo em banco)</b>					<b>2.812,42</b>	<b>0,00%</b>
<b>F ) EXIGÍVEL CONTIGENCIAL</b>						<b>0,00%</b>
<b>G ) DEPÓSITO JUDICIAL</b>						<b>0,00%</b>
<b>H ) RG - RECURSOS GARANTIDORES ( D + E - F )</b>					<b>56.838.140,88</b>	<b>100,00%</b>

## ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

O Plano GEAPREV está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do Plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN 3.792, nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados.

## COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (2016 e 2017)

O demonstrativo abaixo apresenta as alocações dos recursos garantidores do Plano GEAPREV, por segmento e por tipo de gestão, no final dos exercícios de 2016 e 2017.

SEGMENTO/Especificação	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2017	
	R\$	% RG	R\$	% RG
<b>A ) RENDA FIXA</b>	39.114.432,40	77,71%	43.477.531,93	76,49%
Fundos de Investimento em Renda Fixa (FIRF)	22.146.101,46	44,00%	25.376.617,63	44,65%
Carteira Própria - Títulos públicos e privados	16.968.330,94	33,71%	18.100.914,30	31,85%
<b>B ) RENDA VARIÁVEL</b>	9.334.085,59	18,54%	11.053.462,43	19,45%
Fundo de Investimentos em Ações - FIA	9.334.085,59	18,54%	11.053.462,43	19,45%
<b>C ) INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	1.881.165,25	3,74%	2.304.334,11	4,05%
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	1.881.165,25	3,74%	2.304.334,11	4,05%
<b>D ) TOTAL DOS INVESTIMENTOS ( A + B + C )</b>	<b>50.329.683,24</b>	<b>99,99%</b>	<b>56.835.328,47</b>	<b>100,00%</b>
<b>E ) Saldo em banco</b>	<b>6.633,38</b>	<b>0,01%</b>	<b>2.812,42</b>	<b>0,00%</b>
<b>F ) Valores a receber</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>G ) Valores a pagar</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>RECURSOS GARANTIDORES (RG) (D + E + F + G)</b>	<b>50.336.316,61</b>	<b>100,00%</b>	<b>56.838.140,89</b>	<b>100,00%</b>

Para melhor compreensão registramos comentários sobre a distribuição e movimentação dos investimentos em 2017, bem como a comparação da alocação em relação ao ano anterior:



2017

**RENDA FIXA:** Em 2017 manteve a concentração da maior parcela dos investimentos com 76,49% dos recursos garantidores, sem alteração significativa em relação aos 77,71% do ano de 2016.

**RENDA VARIÁVEL:** Em 2017 fechou com alocação de 19,45%, sem alteração significativa em relação aos 18,54% alocados no segmento no ano de 2016.

**INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS:** Em 2017 a alocação foi de 4,05%, bem próxima da alocação de 3,74% do ano de 2016.

### CUSTOS DA GESTÃO TERCEIRIZADA

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

GEAPREV	
DESCRIÇÃO	R\$
Taxa de Administração	154.417,00
Comissão de fiança	1.998,67
Jurídico	275,18
Custódia	3.695,38
Taxas Cetip / Selic / Anbima	5.198,43
Taxa Fiscalização CVM	5.141,45
Gestão	-
Auditoria	2.787,47
Outras desp.adm.	2.915,85
Consultoria	1.515,39
Outros	303,34
Cartório	270,32
Taxa de performance	63,76
Controladoria	57,86
Corretagem BM&F	0,06
<b>TOTAL</b>	<b>178.640,16</b>

## 6.2 - Despesas Administrativas:

Plano GEAPREV - Despesas Administrativas - 2017		R\$ 296.073,41
<b>Administração Previdencial</b>		<b>R\$ 261.485,54</b>
Pessoal e encargos	R\$ 144.465,73	
Treinamentos/congresso e seminários	R\$ 2.882,81	
Viagens e estadias	R\$ 7.682,13	
Serviços de terceiros	R\$ 41.591,34	
Despesas gerais	R\$ 42.299,98	
Depreciações e amortizações	R\$ 2.532,90	
Tributos	R\$ 20.030,64	
<b>Administração dos Investimentos</b>		<b>R\$ 34.587,87</b>
Pessoal e encargos	R\$ 22.156,92	
Treinamentos/congresso e seminários	R\$ 462,96	
Viagens e estadias	R\$ 1.150,50	
Serviços de terceiros	R\$ 5.489,26	
Despesas gerais	R\$ 4.938,68	
Depreciações e amortizações	R\$ 389,56	

Importante ressaltar que a despesa administrativa por participante dos planos administrados pela Fundação Viva de Previdência é uma das menores do sistema de previdência complementar brasileiro. O plano GEAPREV encerrou o exercício de 2017 próximo a mil participantes.

## 6.3 - Política de Investimento 2017 – Geaprev

(Resumo – em atendimento a Resolução CGPC nº 23 de 06 de dezembro de 2006)

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a PREVIC			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano de Benefícios	Sergio Martins Gouveia	950.080.208-20	Diretor Presidente

**Objetivos da Gestão:** O objetivo da Fundação Viva de Previdência é administrar os recursos do Plano GEAPrev de forma eficiente e econômica, através da assunção dos níveis de riscos admitidos em prol da rentabilidade que atenda no mínimo a evolução de seu passivo previdencial. Para a consecução de seu objetivo, a Fundação Viva de Previdência utilizará filosofia de investimentos para cada segmento em que atua e que reflita máxima eficiência alocativa, de tal sorte que produza rentabilização com solidez e liquidez adequada para o cumprimento de suas obrigações, traduzidas pelo fluxo líquido previdenciário.



Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2017 a 12/2017	INPC	4,00% aa

Cenário Macroeconômico - Taxa Nominal (% a.a.)						
Indicador	Especificação	2017	2018	2019	2020	2021
Selic	Taxa de juros básica	11,63%	9,25%	9,25%	8,75%	8,75%
Ibovespa	Bolsa de Valores	13,86%	11,44%	11,44%	10,93%	10,93%
Inflação IGP-M	IBGE	5,06%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
Inflação INPC	IBGE	4,90%	4,54%	4,50%	4,50%	4,50%

Fonte: Cenário 2017 - FOCUS - Relatório de Mercado - 09/12/2016

Fonte: Cenário 2018 a 2021 - Bradesco - Cenário de Longo Prazo - 02/12/2016

Índice de Referência / Meta		
Segmento	Índice de Referência	Meta
Renda Fixa Gestão de Terceiros Carteira Própria	CDI / IMA INPC + 4% ao ano	INPC + 4% ao ano
Renda Variável Gestão de Terceiros Carteira Própria	Ibovespa, IGC, IBX Ibovespa, IGC, IBX	INPC + 4% ao ano
Investimentos Estruturados		INPC + 4% ao ano
Imóveis		INPC + 4% ao ano
Operações com Participantes		INPC + 4% ao ano

Alocação de Recursos			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	62,00%	100,00%	68,00%
Renda Variável	0,00%	23,00%	22,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	5,00%	5,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	0,00%	10,00%	5,00%



Alocação por Emissor		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
TESOURO NACIONAL	50,00%	100,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	20,00%
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00%	10,00%
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00%	10,00%
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00%	10,00%
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00%	10,00%
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00%	10,00%
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	3,00%

Concentração por Emissor		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00%	25,00%
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00%	25,00%
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00%	25,00%
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00%	25,00%

Concentração por Investimento		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00%	25,00%
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00%	25,00%
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00%	25,00%



Rentabilidade		
Plano/Segmento	2015	2016
PLANO	4,68%	22,24%
RENDA FIXA	8,22%	22,97%
RENDA VARIÁVEL	-5,67%	22,98%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-2,38%	5,96%

## CONTROLE DE RISCO

**Risco de Mercado** – Utiliza-se como indicador principal de risco de mercado a metodologia de Value at Risk – VaR com os tratamentos e ajustes inerentes ao desenvolvimento da modelagem matemática, os quais presumem-se minorar as fragilidades mercadológicas do conceito, traduzindo-se a preservação de capital em medida ex-ante de avaliação. São definidos os seguintes parâmetros para o cálculo do VaR: Modelo paramétrico, intervalo de confiança de 95%, horizonte de tempo de 21 dias úteis.

**Risco de Crédito** – Qualquer aplicação, no referido segmento, deverá ser avaliada de acordo com o que estabelece a normatização interna quanto aos processos de investimentos mobiliários da Fundação Viva de Previdência visando minimizar este tipo de risco. Seguindo referidos critérios o plano GEAPrev poderá assumir risco de crédito tanto na carteira própria quanto na carteira terceirizada, tendo por base classificação efetuada por agência de risco.

**Risco de Liquidez** – Diante de um conceito maior, o risco de liquidez da Fundação Viva de Previdência é avaliado no momento do estudo de seu ALM, ou seja, a Fundação norteia a aplicação de seus recursos pela indicação, mas não somente, de necessidades de atendimento de seu fluxo de caixa previdenciário, o qual sinaliza a liquidez do portfólio para pleno atendimento das obrigações.

**Risco Legal** – Este risco está relacionado, por exemplo, com o questionamento jurídico na execução dos contratos, os quais são submetidos à apreciação de seu departamento jurídico.

**Risco Operacional** – Caberá à área especificada em normativo verificar se os procedimentos realizados para a gestão dos investimentos tanto da carteira própria, quanto da carteira terceirizada, estão de acordo com os preceitos recomendáveis e atendem ao padrão necessário à segurança da Fundação Viva de Previdência, em especial no que se refere às operações efetivadas no mercado financeiro.



**Risco Sistemico** – Pode ser definido como a probabilidade de ocorrer perdas acumuladas devido a um evento que dá início a uma série de prejuízos sucessivos ao longo de uma cadeia de instituições ou mercados, que compõem um sistema. Especificamente no caso da Fundação Viva de Previdência será efetuado o acompanhamento dos aspectos correlatos ao mercado financeiro e, em particular, da atuação do Banco Central do Brasil no que se refere às instituições financeiras.

**Controle pela Divergência Não Planejada (DNP)** – O cálculo da Divergência Não Planejada - DNP definida pela diferença entre a rentabilidade verificada e a taxa mínima atuarial (INPC + 4% ao ano) é apurada de acordo com a legislação vigente e com os parâmetros estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

## 7. Anexos

Demonstrações Contábeis 2017 :

<http://vivaprev.com.br/wp-content/uploads/2018/04/Demonstracoes-Contabeis-2017-Assinado.pdf>

Plano VIVA - Parecer Atuarial 03 2018:

<http://vivaprev.com.br/wp-content/uploads/2018/04/PlanoVIVA-Parecer-Atuarial-2018.pdf>

GEAPrev - Parecer Atuarial 02 2018:

<http://vivaprev.com.br/wp-content/uploads/2018/04/GEAPrev-Parecer-Atuarial-2018.pdf>

Relatório Nexia Teixeira:

<http://vivaprev.com.br/wp-content/uploads/2018/04/Relatorio-Nexia-Teixeira.pdf>

Manifestação do Conselho Deliberativo:

<http://vivaprev.com.br/wp-content/uploads/2018/04/Manifestacao-Conselho-Deliberativo.pdf>

Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Contábeis de 2017:

<http://vivaprev.com.br/wp-content/uploads/2018/04/Parecer-Conselho-Fiscal-Demonstracoes-Contabeis-2017.pdf>



[www.vivaprev.com.br](http://www.vivaprev.com.br)

SMAS, Trecho 03, conj 03, Bloco E, sala 409

Ed. The Union Office – Brasília/DF

0800 720 5600